



GERENCIAMENTO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO VALE DO RIO DOS SINOS.

Professores: Rage W. Maluf, Miriam A. Frantz, Marcelo P. de Barros, Andréia M. Sopelsa

Os municípios do Vale do Rio dos Sinos, que detêm escolas de ensino fundamental, muitas vezes mostram uma carência de recursos pessoais no que se refere às atividades em educação ambiental. Em geral, as ações em educação ambiental nas escolas são focadas nos profissionais de biologia (professores de ciências de 5º ano ao 9º ano), não abrangendo todas as áreas do conhecimento. Uma questão muito abordada pelas Secretarias de Educação visitadas é a característica das atividades desenvolvidas em sala de aula nas escolas ou por projetos externos: as atividades na grande maioria são estanques, pontuais, sendo perdidas assim que o projeto ou assunto estudado termina, não suprimindo as necessidades de um processo contínuo durante o ensino.

Hoje, as propostas em gestão escolar tem seu foco na importância de estruturar a escola em função do aluno, dos pais e da comunidade, com prestação de serviço de qualidade (KRAWCZYK, 1999). Na escola, a gestão ambiental deve seguir esta mesma linha de pensamento, ou seja, não deve ser encargo apenas da direção e muito menos ser imposta aos alunos, professores e funcionários. Ela deve ter uma participação e comprometimento de todos os integrantes e suas ações devem mostrar autonomia e organização de grupo, não se esgotando na área da escola, mas atingindo seu entorno.

Os gestores (Entidades, Prefeituras e Estado) visualizam esta nova forma de condução das necessidades das escolas, mas apesar das ações, nem todas as necessidades parecem ser atendidas. As escolas públicas de uma forma geral mostram uma lentidão nas atitudes e isso, segundo Depresbíteris (2001), se deve a diversos fatores que incluem pouca capacitação e desvalorização histórica dos professores. O autor ressalta que essa situação é facilmente revertida com incentivo às ideias dos professores.

Quando nos deparamos com os problemas envolvendo o meio ambiente é quase que imediato o sentimento de impotência diante da sua grandiosidade. O que devemos entender é que nos deparamos com uma soma de problemas e a parte que nos cabe é a escola. Andrade (2000) fala em escola por considerar que a escola como um todo deve conduzir a mudança, pois a sustentabilidade não pode ser vista como disciplina curricular, mas como ação de todos (FREIRE, 2007).

Levando em conta os relatos expostos pelas Secretarias de Educação visitadas, o projeto proposto pretende suprir algumas das necessidades vividas hoje pelas escolas municipais do Vale do Rio dos Sinos, iniciando por Ivoti, integrando ações e valorizando ideias.

Objetivo Geral: Desenvolver ações em gerenciamento ambiental nas escolas municipais do Vale do Rio dos Sinos.

Objetivos específicos: - Formar grupos de professores e alunos que atuem como multiplicadores em assuntos referentes à preservação das águas, economia de energia e gerenciamento de resíduos sólidos como ferramenta na melhoria da saúde humana e manutenção da biodiversidade;

- Fazer com que as comunidades do entorno das escolas passem a participar de forma mais efetiva nas ações escolares;

- Promover a integração de alunos de cursos de graduação da Universidade Feevale com as comunidades escolares;



- Proporcionar aos alunos de graduação da Universidade Feevale a aplicação dos conhecimentos adquiridos nas suas áreas de formação.

Metodologia: Serão firmadas parcerias junto as Secretarias de Educação de municípios do Vale do Rio dos Sinos de forma a definir as atuações das partes interessadas no projeto. Os municípios participantes deverão dispor de um espaço, que não somente as escolas, como por exemplo, um Centro de Educação Ambiental ou ainda, áreas verdes (parques e praças) próximas à escola onde algumas das atividades ocorrerão.

Em um primeiro momento, ocorrerá um encontro entre professores do município das escolas participantes e os professores da Feevale responsáveis pelo projeto. Neste encontro, serão expostos os objetivos do projeto e definidas as ações nas escolas a partir do interesse dos professores municipais.

Dentre as ações propostas estão: - **gerenciamento das águas e consumo de luz na escola e residências da comunidade escolar:** acompanhamento do consumo médio de água e luz e promovendo ações (palestras, oficinas e aulas) para o consumo consciente em sala de aula pelos professores das turmas e pelos grupos de alunos da Feevale;

- **gerenciamento de resíduos secos:** acompanhamento da geração de resíduos pela escola; classificação e separação durante as ações em sala de aula (palestras e oficinas);

- **gerenciamento de resíduos orgânicos:** montagem de composteiras na escola ou nos Centros de Educação Ambiental, ou ainda, nas áreas verdes próximas às escolas, para a produção de adubo orgânico e utilização em hortas e jardins da escola, praça e comunidade em geral.

Em todas as atividades ligadas ao gerenciamento acima citado serão também trabalhadas as questões ligadas à saúde humana, através de palestras e exposições utilizando-se de peças anatômicas, microscopia, lupas, entre outros equipamentos.

Através do museu itinerante (exemplares de espécies botânicas e zoológicas) será trabalhada a importância do meio ambiente na manutenção da biodiversidade. As atividades ocorrerão nas escolas, nos Centros de Educação Ambiental e ainda nas áreas verdes dos municípios em encontros semanais.

Em relação ao museu itinerante as atividades poderão ser estendidas aos municípios vizinhos conforme a demanda. As ações propostas estarão sujeitas a modificações conforme a particularidade de cada escola. As formas trabalhadas em cada atividade serão discutidas entre os professores das diferentes matérias e os proponentes do presente projeto.

Quanto aos participantes do projeto: Alunos da rede municipal de ensino fundamental e médio com faixa etária entre 07 e 15 anos. Pais e responsáveis e demais familiares dos alunos das escolas. Professores e outros funcionários da rede escolar municipal, alunos de cursos de graduação (voluntários e bolsistas), além dos professores da Feevale envolvidos no projeto.

Quanto aos processos avaliativos: O projeto espera como resultados o aprimoramento das atividades desenvolvidas em aula pelos professores municipais e a participação efetiva da comunidade escolar nas atividades ligadas ao gerenciamento ambiental. Espera-se, a médio prazo, que a comunidade como um todo passe a gerenciar por si só as questões levantadas no projeto. Para tanto se pretende avaliar as ações e resultados obtidos com a aplicação de questionários de Consciência Ambiental (modificado da dissertação de mestrado de Ailim Schwambach) para uma avaliação quantitativa e, feita uma análise de todo o processo para uma avaliação qualitativa.